

O Brevo

Diffusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIX

São Paulo, Junho/Julho de 1993

Nº 229

AOS DISCÍPULOS

Um Amigo Espiritual

Companheiros de jornada! Para que o discípulo não perca de vista os objetivos primordiais do seu trabalho, é preciso que ele busque incansavelmente que a essência verdadeira do Evangelho resida dentro dele.

Para tanto, renovar é preciso, renovar a cada dia, renovar os votos de discipulado que ele fez quando recebeu a nomenclatura de "DISCÍPULO". Reativar na sua mente o verdadeiro sentido de DISCÍPULO DE JESUS, se faz preciso.

Quando o trabalhador deixa que a rotina do dia-a-dia faça residência no seu coração, acima dos ideais de servir ao Senhor, começa a sua decadência. É preciso que o espírito de renovação faça parte integrante do ser. Só assim ele não corre o risco de deixar que a ferrugem do tempo corra a sua Alma Superior. Fazer uma introspecção é dever de todo aquele que dese-

ja ser chamado de *Cristão e Trabalhador do Mestre*. Voltar-se para si mesmo e perguntar, despido de qualquer armadura protetora que mascara a nossa personalidade, o que estamos realizando realmente de concreto e objetivo daquilo que propusemos quando aceitamos ser Discípulos de Jesus.

Constatar, sem medo, se a nossa conduta cotidiana não está obscurecendo os nossos *objetivos verdadeiros, reais e mais importantes*. Se os nossos defeitos ou se nossas falhas de personalidade não estão fazendo com que apenas trabalhemos na casa espírita *para suprir o nosso orgulho e a nossa vaidade* (o que ocorreu até mesmo com discípulos que conviviam com Jesus), ou se, por um outro lado, *não estamos frequentando e realizando uma tarefa apenas para angariar, do Alto, proteção para os dias difíceis que atravessamos*.

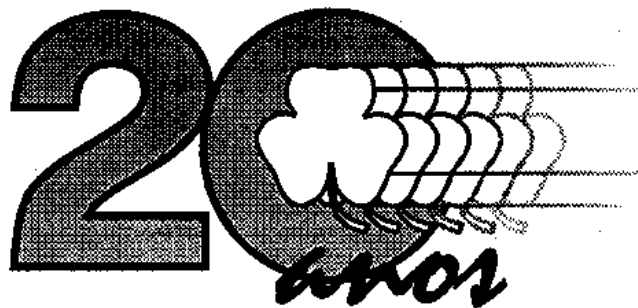
Se chegarmos a esta conclusão, qualquer uma delas, precisamos sem dúvida retroceder e verificar com precisão em que ponto do caminho deixamos que isso falasse mais alto dentro de nós e tomasse conta do nosso ser.

Esta análise é obrigatória para todo aquele que deseja crescer em ascensão ao Senhor. Quase todas as comunicações que transmitimos aqui, algo em comum possuem, que é a nossa observação da necessidade de se conquistar a disciplina. Refrear as nossas inferioridades, só se faz com grande força de vontade, com discernimento, com convicção de que estamos no caminho certo, com determinação para atingir o objetivo principal que aqui viemos angariar.

Quando desviamos de nós mesmos a essência verdadeira do discipulado, nos perdemos, e as conseqüências são realmente desastrosas. Contagiamos outros que convivem conosco e os levamos para caminhos que não lhes pertencem. E, como verdadeiros cegos, não querendo tirar as máscaras e nem o véu que cobre os nossos olhos, nos entregamos à ociosidade e à acomodação de nós mesmos.

Isso é realmente grave, irmãos, pois quando percorríamos já vários degraus demonstramos, aí, que cansamos e paramos para descansar, e isso, quando se trata da nossa evolução espiritual, é *incabível*.

Colocar acima de tudo a necessidade de evoluir o nosso interior, se faz necessário, colocar acima até mesmo das nossas próprias vontades e lutar com rigor contra nós mesmos, pois todas as vezes que tudo se torna confuso na convivência, é porque o Ser parou de lutar em benefício da sua perfeição. Pois, quando ele luta, mesmo que ainda não esteja em um degrau superior, ele consegue trans-



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

CIC - 231.131-208-70

» » »

mitir sentimentos igualmente superiores. Pois o espírito de renovação, de transformação do seu próprio Eu, traz para si uma aura de sentimentos evoluídos, mesmo que ainda ele não tenha conquistado isso definitivamente.

Eis aí a regra maior. O que conta realmente são as nossas intenções e se estamos mantendo esse espírito renovador de que lhes falamos.

Vejam, irmãos, mesmo que tenhamos horas extras de trabalhos, se não estivermos progredindo o nosso interior de nada valerá. E já dizia o Apóstolo: "teremos que repor em dobro". Pensem nisso.

Gostaríamos de dizer que nossas observações são apenas com o intuito de auxiliar-vos, para que a vossa jornada se torne mais amena. O Pai observa os passos de cada um dos seus filhos, por menor que seja. E a intenção que cada um emite dentro de si é medida em milímetros.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

O C.E.A.E. de Guaianases está comemorando o seu primeiro aniversário. Esta é a primeira casa na região filiada à Aliança Espírita Evangélica, e vem num crescente desempenho em todas as suas atividades.

A Casa que há um ano, em sua primeira semana, começou os seus trabalhos de assistência com menos de 50 assistidos, hoje, da Evangelização Infantil até aos Cursos de Aprendizizes, ela recebe mais de 300 pessoas por semana.

Graças ao empenho de seus dirigentes e trabalhadores, o Centro vem executando os seguintes trabalhos:

Assistência espiritual — segundas e quintas feiras — 19,30 hs.

sábados — 14 hs.

Mocidade Espírita — domingos — 9,30 hs.

Evangelização Infantil — sábados — 8,30 hs.

Escola de Aprendizizes — sextas e sábados.

O maior presente de aniversário a Casa acaba de receber. Este mês, já conta com diversos trabalhadores saídos dos seus próprios cursos.

E assim, agradecemos e pedimos a Jesus que não falte a sustentação necessária para os seus tarefeiros prosseguirem nos trabalhos de evolução da doutrina, doando sempre uma palavra de amor e carinho.

O PAPEL DE NOSSO GUIA ESPIRITUAL — O ANJO GUARDIÃO

Eleny Jabour Káiralla
58ª Turma — CEAE — Genebra

Todos nós temos um bom espírito que nos acompanha, ligado a nós desde o nosso nascimento. Ele tem a missão de nos proteger como um pai protege seu filho. Tem também a missão de nos conduzir no caminho do bem e do progresso, através das provas da vida. O seu nome não importa, às vezes pode até não ter nenhum nome conhecido na Terra.

Nós o invocamos como nosso Anjo Guardiã, ou nosso Anjo da Guarda.

Façamos aqui uma analogia com o que ocorre em nossa vida, para podermos ilustrar o sentimento do Anjo de Guarda. Todos nós temos nossa família, ou mesmo pessoas de quem gostamos e consideramos muito. Quando uma dessas pessoas está com problemas, nós imediatamente procuramos levar ajuda a essa pessoa, dando nossos préstimos, ou uma orientação para aliviar o problema dessa pessoa querida. Mas, muitas vezes, essa pessoa não nos ouve e não aceita receber nossa ajuda ou nossa orientação. Então nós sofremos com isso porque nos vemos impossibilitados de ajudar essa pessoa querida. Assim é o nosso Anjo Guardiã. Ele se sente feliz quando correspondemos à sua solicitude e sofre quando nos vê sucumbir, quando não seguimos os seus conselhos.

Então nos perguntam: Mas como vamos saber quando o nosso Anjo de Guarda nos aconselha? É só prestarmos atenção. Se nós nos lembramos frequentemente que Deus nos deu um Anjo de Guarda para nos acompanhar e nos ajudar nas provas desta nossa existência; se nós nos lembramos de nos ligarmos constantemente com o nosso Anjo de Guarda, através do pensamento, da prece, pedindo sempre a orientação e a intuição desse nosso Anjo e Protetor, nós vamos sentir e perceber quantas vezes somos intuitivos, quantas vezes sentimos que nos vem na mente uma orientação para determinadas atitudes. Essa orientação, essa intuição nos é dada pelo nosso Anjo de Guarda, que está sempre ao nosso lado, vê e sente as nossas necessidades.

Devemos dar mais atenção à nossa voz da consciência, à nossa intui-

ção. Se dermos o devido valor a essas nossas intuições, se nos ligarmos com fé na ajuda e orientação segura do Anjo, estaremos sempre acertando em nossas decisões e caminhando com mais segurança nessa nossa vida.

Além do nosso Anjo de Guarda, que é sempre um espírito superior, temos os Espíritos Protetores, que são Espíritos de parentes ou amigos. Eles nos ajudam com os seus conselhos e frequentemente com a sua intervenção nos acontecimentos de nossa vida. Só que essa ajuda é relativa, dependendo também do grau de adiantamento em que esses espíritos protetores se encontram. Quando estão impossibilitados de nos ajudar, eles solicitam o auxílio de outro Espírito mais evoluído.

Os Espíritos simpáticos são os que se ligam a nós por alguma semelhança de gosto e tendências. Podem ser bons ou maus. Depende muito dos nossos pensamentos, de nosso proceder. Quando um espírito com má intenção se aproxima de nós, querendo nos intuir ao mal ou desvirtuar o nosso caminho, ele só conseguirá seu intuito se nós deixarmos. Se persistirmos no bem, se repelirmos as más tendências, as más intuições, eles se afastam de nós porque não encontram campo propício para suas influências. Por isso é muito importante estarmos sempre vigiando nossos pensamentos, e procurarmos estar sempre com elevados e sinceros pensamentos, e propósito de caminhar firmes no bem. Permaneçamos ligados com as preces e o trabalho em prol de nossos semelhantes, para que possamos estar sempre protegidos pelos espíritos simpáticos e protetores do bem. Assim também ficará feliz o nosso Anjo Guardiã, porque vê o seu protegido caminhar para o progresso espiritual.

NOVA DIRETORIA

Temos a grata satisfação de comunicar a composição da nova Diretoria do CEAE Ribeirão Preto, que tomou posse em 1º de Junho, para o biênio 1993/95:

Presidente: Nelson Fechetia

Secretário: Marco Antonio dos Santos; Tesoureiro: Pedro Osmar Furoini; Dir. Assist. Esp. e Soc.: Ana Rosa Rico Silva; Dir. de Estudos: Benedita Aparecida Martins; Dir. de Patrimônio: Reinaldo Marinelli.

FUTURO AMEAÇADOR

Um Amigo Espiritual

Várias são as hipóteses relacionadas à transformação deste mundo. Diversas são as características que levam a criatura a acreditar num mundo melhor. Acentuadas perspectivas indicam a verticalização do eixo da Terra, promulgando o que seria a renovação de imensa área terrestre, considerada como necessária, trazendo com isso o desaparecimento de grande legião de criaturas ora encarnadas.

Essas problemáticas já enunciadas há milênios, através das profecias, colaboram por criar insensatez e desanto naqueles que julgam estar diante do desaparecimento total do Planeta, em pouquíssimo prazo de tempo.

Convém lembrar que a grande maioria de criaturas, encarnadas ou não, sob a égide dos Mentores Siderais, conspurcam há milênios, na insensatez e na insanidade mental, devido aos desvios provocados por si próprios diante do livre-arbítrio, configurando atitudes dignas da mais baixa condição animal.

Imensas oportunidades de ajuste foram concedidas ao homem, ao longo de sua trajetória neste Planeta, colaborando para que suas características inferiores fossem controladas, quando não estirpadas de vez.

Ainda hoje, considerando o avanço caracterizado como contemporâneo, detemo-nos a indagar: Quais os avanços que caracterizam o homem atual? Debatermo-nos a questionar, sem encontrar afirmações categóricas que nos levem a uma resposta plausível.

O Homem foi feito à imagem e semelhança de Deus. Por que, no entanto, se demora em adquirir qualidades que revelem essa justificativa?

Sejamos sóbrios ao designar para o Homem um futuro ameaçador. Na verdade, sua autenticidade se compara aos primatas, de cujo estigma ainda não se libertou, embora queiramos crer que sua individualidade adquiriu formas avançadas de personalidade egocêntrica; controlando a voracidade, converteu-a em egoísmo, controlando os sentimentos aviltados, convertendo-os em capacidade e inteligência; controlando o instinto de preservação, converteu-o em poder, e assim caminha, dissimulando e infringindo as Leis que regem este Planeta.

Contudo, ao manifestar tais tendências, arvora-se em pragmatizar um futuro belo e glorioso, esquecendo-se de que a verdadeira Paz está dentro de si, do conhecimento de suas qualidades natas, como nos ensinou Jesus. "Crescei-vos e multiplicai-vos" disse o Mestre, expondo com essa frase a vontade do Pai, entendendo que é preciso crescer espiritualmente e multiplicar as qualidades inerentes à criatura de Deus.

Sabidamente, concedeu-nos Jesus as portas para a liberdade eterna, configurou-se na humanidade e no sacrifício, exemplificando e testemunhando a vontade do Pai. Disse ainda: "Voltarei em Espírito, porque essa é a vontade do Pai e essa será a última vez que haverá de testemunhar em Seu santo nome".

No topo de seu pedestal, o Homem encontra diante do poder e da glória infinitas formas de esboçar num simples gesto a sua vontade. Contrariando o seu destino, envolve-se mais e mais nas teias de inferioridade, colaborando por espalhar a miséria e a fome, não medindo esforços para alcançar seu intento.

Dessa forma, vaticina seu futuro com sombras amargas, que resultam em insatisfação e medo, levando para o túmulo as conseqüências de seus atos.

Pensando nas sombras que rondam por toda parte este Planeta, conseqüência dos desajustes aqui mencionados, convém ressaltar os apêlos constantes determinados a esclarecer e fornecer às criaturas humanas um novo alento.

Não se trata de conceder ao Homem novas oportunidades de reergulimento e ascensão, e, sim, de abastecer este Planeta com formidáveis forças ascendentes, que estarão proporcionando sintonia vibratória jamais vista até então. Considerando que tudo se transforma, são inimagináveis os meios pelos quais se manifesta o Criador.

Considerada intempestiva, essa forma de proceder revela a sapiência daqueles que dirigem este Planeta, esclarecendo que existem meios além da imaginação humana, para que haja a transformação tão esperada.

Não resta dúvida quanto à realização e os objetivos, apenas promulgamos o futuro e o grande desejo dos Planos Superiores.

Claro está que esse plano de ação será eminentemente científico, não estando vinculado a nenhuma doutrina ou religião, pelo simples fato de haver suficiente respaldo em equipes determinadas pelos Planos Superiores e que estarão prontos a dar seu testemunho.

Esse plano ressalta, além de tudo, a magnificência do Poder Maior, concentrado em arremontar inúmeros trabalhadores, que se transformarão em verdadeiros guardiões da ciência física e genética.

Forçada a determinar seus passos, a grande massa humana se verá às voltas com o compromisso de assumir de vez o grande papel a que veio, isto é, conscientizar-se dos atributos até então ignorados e reaver o tempo perdido; do contrário, atrelará suas últimas forças às corrigendas tão temidas ou ao expurgo fatal.

Concedendo-nos mais uma oportunidade redentora, o Pai nos acena de forma clara e precisa, nestes momentos de transição, com a última chance de reavermos o tempo perdido, rearmos as alianças com um projeto inovador, quebrando as algemas da inferioridade, consolidando nossa meta dentro da Fé, Fraternidade, Prosperidade e Razão.

NOSSO LAR

13ª FEIRA DE AGOSTO

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" fará realizar este ano, em sua sede, à Praça Florence Nightingale, 56 (final da rua Mesquita), bairro Jardim da Glória, fone: 63-8681, São Paulo, nos dias 14 e 15 de agosto (sábado e domingo), das 14 às 22 horas, sua 13ª Feira de Agosto, com artigos variados e de fino gosto, em várias seções como boutique, moda em geral, perfumaria, calçados, utilidades domésticas, brinquedos, livreria, Feira do Verde, barracas ao ar livre e divertimentos para crianças.

A promoção é em benefício do programa de habilitação do "Excepcional", e assistência a famílias carentes de recursos, e comemorativa do 47º aniversário de "NOSSO LAR".

MÃOS DE LUZ, MÃOS DE PAZ

Irmãos, que a Paz de Jesus envolva os nossos corações com a sua Luz.

E que essa Luz nos permita enxergar com olhos de amor.

No trabalho de divulgar a doutrina do Mestre, muitos irmãos se perdem por acreditarem que só a sua voz transmite os seus ensinamentos.

Devemos nos lembrar que os seus ensinamentos se espalharam pelo mundo, principalmente através dos trabalhos das mãos.

Mãos misericordiosas que socorrem e amparam. Mãos desprendidas que amam e ensinam a amar.

Mãos laboriosas que aram os campos e abençoam a terra com o seu suor.

Mãos abnegadas que agradecem ao Senhor o pão do dia, repartindo-o com o irmão do caminho.

O trabalho das mãos que sustenta todas as funções é sempre desaperecebido.

Mãos que protegem e estimulam.

Mãos que plantam a Paz no socorro aos desesperados e sem fé.

Mãos de amor. Mãos de perdão.

Mãos de mães e pais que abençoam seus filhos com o exemplo da honradez e do trabalho.

Mãos da paciência de fazer e refazer sem nunca desanimar.

Mãos amigas, mãos anônimas, que abrem o Evangelho para encontrar Jesus que trazem em seus corações.

Irmãos, mãos humildes, mãos discretas. Respeitem e abençoem esses membros que lhes permitem plantar, amparar e colher amor na seara do Mestre.

Mãos de Luz envolvam seus olhos e acordem seus pensamentos para a Paz.

Que o Senhor, presente em seus corações, reciba em suas mãos a prece de agradecimento de mãos amorosas e simples.

Deus lhes pague por todo o bem feito sem alarde e por toda a justiça misericordiosa que puderem espalhar.

Convido-os a nos darmos as mãos unidos e em Paz.

Luiz

Mensagem mediúnica

O CIGARRO E VOCÊ

Maria Thereza C. de Oliveira

Conforme dados da Organização Mundial de Saúde, 90% dos óbitos por câncer do pulmão são causados pelo cigarro. A OMS afirma que um dos maiores agentes cancerígenos encontrados no cigarro é a nicotina, que tem ação psicotrópica equivalente à da maconha. Oito gotas de nicotina são suficientes para matar um cavalo. Cada cigarro contém mais ou menos três miligramas.

Outra substância tóxica é o monóxido de carbono que, na concentração de 15 a 20%, produz sintomas de intoxicação. Cada dois cigarros fumados permitem uma concentração de 5% de monóxido no sangue. Na verdade, não temos muita sensibilidade para tomar atitudes que não mostrem resultados imediatos; por isso, não nos importamos com o fato de estarmos carregando o nosso corpo com uma arma venenosa, como a nicotina, cujo gatilho o tempo encarregar-se-á de apertar.

Muitos conceitos precisam ser abolidos. Na prática e defesa do tabagismo, costuma-se afirmar que o cigarro age como um calmante. Mas, na verdade, o fumo excita as células nervosas. Afirmam que estimula as funções cerebrais; entretanto, o pulmão, órgão que purifica e impulsiona o sangue a percorrer todo o organismo, quando contaminado pela nicotina, gerará um constante estado de instabilidade orgânica.

Existem correntes psiquiátricas que provam, inclusive, que o fumo faz com que o fumante fique em estado de constante tortura.

As autoridades se preocupam com as conseqüências físicas do fumo, mas nós, espíritas, acrescentamos também aspectos espirituais. A evolução do espírito compreende a sua libertação de paixões, mazelas, desejos, ligados ao mundo físico. Por isso, cabe ao homem procurar a libertação dos vícios que o prendem a novas encarnações provativas ou retificadoras. Embora pareça um vício sem importância, o fumo é um exigente senhor que, mesmo depois da desencarnação do fumante, obriga-o a render-lhe culto. Se, juntamente, com o jugo do vício, o homem enfraquece sua conduta moral, não resta dúvida de que, por afinação vibratória, espíritos desencarnados, grandes viciados na Terra, colar-se-lhe-ão para absorver as emanações fluidicas do tabaco.

Mesmo que o espírito desencarne do esteja numa situação de paz e entendimento espiritual, com nobres virtudes a seu favor, ele, no Além, sofre ainda o desejo vicioso, se partiu da Terra sobrecarregado de resíduos tóxicos. Só depois de conseguir a drenagem de sua vestimenta perispiritual é que poderá livrar-se dos desejos desregrados e galgar novos planos evolutivos.

O uso do fumo é, portanto, um ato delituoso contra o próprio homem, que, além de sentir seus efeitos após sua desencarnação, ainda vai conviver, em reencarnações futuras, com muitas doenças que lhe surgirão em conseqüência de lesões sofridas no mesmo corpo espiritual. A decisão é sua, mas vale a pena tentar. Deixe de fumar!

Fonte: SEI — 19/6/93 — nº 1316

MÉDIUNS

Ana Luiza Canfora

O médium cristão não reclama, por saber que muitas coisas acontecem com ele; é sempre visado pelas forças negativas, pois elas testam as qualidades dos sábios e o equilíbrio dos santos.

Entretanto, não cruza os braços diante das dificuldades, por ser consciente de que fazer a sua parte é norma intransferível, de que depende a sua felicidade.

O sensitivo cristão não se deve ausentar das lutas, nem fugir dos problemas, quando esses surgirem em seu caminho. Deve enfrentá-los, pelos meios do bom proceder, pois nunca ficará sozinho.

Reencarnar é crucificar-se no lenho do corpo, como escola de regeneração. E quando nos encontramos na Terra, devemos envidar todos os nossos esforços na assimilação do melhor remédio da vida — o Amor.

Operemos nesse sentido, que Deus e o Cristo farão o resto por nós.

A mediunidade é um instrumento, senão uma luz que nos clareia a todos, quando a inteligência se irmana com o coração, para usá-la em favor do bem comum, sem exigência de forma alguma.

Todos nós, encarnados e desencarnados, somos médiuns por natureza divina e humana. O modo pelo qual nos comportamos é que marca o grau das faculdades que possuímos.

O LAR

Néio Lúcio
Médium Francisco Cândido Xavier

O lar não é somente o santuário de alvenaria, onde reconfortas o corpo. É também o reino das almas, onde o teu coração reclama a benção da paz e a alegria de viver. É o templo, em cujo altar vivo, o Senhor nos situa o espírito para o aprendizado na escola humana.

Aprende a servir dentro dele, a fim de que possas representar dignamente o papel que te cabe no mundo.

Semeia, aí dentro, no recinto abençoado que te viu crescer, a bondade e o entendimento.

Quando não fores compreendido por aqueles que te cercam nos laços da consangüinidade, cultiva o auxílio silencioso, a benefício dos que te rodeiam.

Em casa, quase sempre, aliam-se a nós os amores mais santos, construindo-nos o paraíso mais doce, e prendem-se ao nosso temporário destino na Terra as aversões mais profundas, em terríveis tempestades do sentimento.

Sob o véu misericordioso da reencarnação, amigos e adversários aí se congregam, disputando o prêmio do aprimoramento espiritual.

Em razão disso, é possível sofras, no campo familiar, os tormentos mais rudes, entretanto, não te desespères, nem te desanimes...

Ilhado pelas incompreensões, perca e ajuda sem descançar. Fustigado pela discórdia, não te confies à tristeza destruidora.

Regozija-te com a possibilidade de recapitular pequeninas experiências, lutando pela própria regeneração.

Se compulsoriamente afastado daqueles que amas, em razão da rebelia deles mesmos, ampara com as vibrações do pensamento amigo aqueles que te expulsam.

Um dia, a luz brilhará sobre a mente crepuscular dos nossos companheiros infelizes, assim como o dia volta a raiar, ao fim de cada noite.

Jamais te esqueças que o lar é uma benção de Deus na Terra.

Não grites, nem te revoltes, dentro dele.

Não te entregues à crueldade ou ao desalento, entre as suas fronteiras de amor.

Lembra-te de que a tua casa é sagrado refúgio de teu pão, do teu sonho e do teu estímulo ao trabalho santificante.

No lar, temos o nosso mais valioso curso de abnegação e fraternidade e, quando praticarmos o ensinamento do amor puro, com quem nos partilha a mesa e se entrelaça conosco, através do calor do mesmo sangue, então estaremos inteiramente habilitados para seguir com Jesus no apostolado do bem à Humanidade inteira.

ZERANDO O CALENDÁRIO

Wilson Focassio

O cristianismo marca presença e dignifica o homem através dos tempos. Muitas crenças, ao longo destes quase 2.000 anos, nasceram e, por não terem conteúdo evangélico, caíram no solo árido. O cristianismo, pelas virtudes que prega, pela exemplificação que eleva, pelo compromisso humano que tem em seu bojo, consegue sobreviver por muitos séculos, abatendo inclusive inimigos do amor que se colocaram como obstáculo no seu caminho. Fortalecendo a moral, construindo templos ao amor, oferecendo masmorras ao vício, trazendo a compreensão entre pais e filhos, respeitando o próximo mesmo que esse seja um algoz, aceitando as pessoas como são, amparando os aflitos e necessitados, regenerando o homem para um caminho novo de elevação espiritual, essa doutrina simples é tão importante que seu nascimento permitiu que os tempos se dividissem, antes de Cristo e depois de Cristo. Somente uma concepção acertada, rica de elementos regeneradores da alma, poderia ZERAR O CALENDÁRIO da humanidade, como JESUS FEZ.

NOVOS LANÇAMENTOS — FEESP

— O CASARÃO DO GENERAL — Cid Camargo

— O RELÓGIO DO TEMPO — Rosa Freua de Carvalho

— FILOSOFIA ESPÍRITA E SEUS TEMAS — Manuel São Marcos

CONVITE

Estamos convidando-os a participarem do XI Aniversário do Grupo Espírita Renascer.

PROGRAMAÇÃO

Dia 22.07.93 às 20:00 hs
Convidados: Coutinho e Soledade
— Grupo Fraternidade Cristã
Tema — O Amor

Dia 23.07.95 às 20:00 hs
Convidado: Sergio — Grupo Espírita Renascer
Tema — Discutindo Vida Plena

Dia 24.07.93 às 9:00 hs
Comemoração junto aos baixinhos da Evangelização Infantil

Dia 24.07.93 às 14:00 hs
Gincana entre alunos, trabalhadores e colaboradores

Dia 24.07.93 às 18:00 hs
Apresentação da peça "Bagdá Café", com a mocidade do Grupo Espírita Renascer

Dia 25.07.93 às 9:00 hs
Convidados: Coral Fraternidade Eduardo Miyashiro — CEAE — Genebra
Tema: A caminho da Luz

Aguardamos a todos com nossos corações repletos de alegria.

VISITA

No mês de maio a Fraternidade Espírita Aprendizês do Evangelho de Salvador recebeu a visita do C.E. Aprendizês do Evangelho de Piracicaba.

Na oportunidade, o casal Oldemar e Marina, ex-companheiros da Genebra, juntamente com todos os trabalhadores de Salvador, receberam fraternalmente o colega Edgar, de Piracicaba, e puderam mostrar-lhe o trabalho de implantação do Programa da Aliança.

O Centro realiza Assistência Espiritual às 2^{as}. e 3^{as}.-feiras, colegiado às 4^{as}, vibrações às 5^{as}, e Assistência Espiritual Infantil e Mocidade aos sábados. Encontra-se em fase de conclusão a Escola de Aprendizês do Evangelho para a turma nº 3, e as inscrições para uma nova turma já estão abertas.

A visita foi muito inspiradora e motivadora para os colegas de Piracicaba, que, à distância, estarão vibrando pela continuidade do trabalho dos companheiros de Salvador.

REGIONAL ABC

"Busquemos sempre a Luz emanada do Mestre Jesus que ela sempre nos iluminará".

— Casa Espírita Edgard Armond
Rua Bolívia, 733 — Parque das Nações — S. André — SP. CEP-09280
Sra. Cleusa Farneli — fone 447-6836
— Fraternidade Espírita Casa de Ismael
Rua Coimbra, 407 — Vila Pires — S. André — SP. CEP-09195
Sr. Luiz Brito — fone 717-8378

— Casa Assistencial Esp. Geraldo Ferreira
Rua Barão do Rio Branco, 430 — V. Assunção — S. André — SP. CEP-09180
Sra. Shirley P. Mendes — fone 412-9817

— Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita
Rua Felício Laurito, 200 — S. Bernardo do Campo — SP. CEP-09725
Sra. Shirley Ap. R. Silva — fone 451-1637

Grupo Espírita Reencontro
Av. Alonso Vasconcelos Pacheco, 297 — V. Bocaina — Mauá-SP. CEP 09310-380
Sr^a Lisbeth Bonomo — fone 450-1675

— Centro Espírita Redentor
Av. Artur de Queiroz, 872 — B. Casa Branca — S. André — SP. CEP-09015
Sra. Suely Fagundes — fone 712-6717

— Casa Espírita Redenção
Rua Jundiaí, 307 — B. Sta. Terezinha — S. André — SP. CEP-09210
Srta. Helena Uylaki — fone 716-2856

— Casa Espírita Razin
R. Jacarandá, 170 — B. Jardim — S. André — SP. CEP-09090
Sra. Julieta Simionato — fone 440-9888

— Grupo Espírita Renascer
R. Luiz de Camões, 133 — B. Sacadura Cabral — S. André — SP. CEP-09060
Sr. Antonio Gonçalves — fone 717-6858

— Grupo Espírita Palmas da Paz
R. Riachuelo, 100 — V. Assunção — S. André — SP. CEP-09030
Sr. Milton Martins — fone 264-8011 — Sr. Clóvis 459-3577 (coms.)

— C. E. Servidores de Maria
R. Gonçalo Monteiro, 214 — Jardim João Ramalho — S. André — SP. CEP-09170
Sr. Rui — fone 413-0029

— C. E. Apóstolo Mateus
R. Tita Rufo, 813 — B. São Mateus — S. Paulo — CEP-03965
Sr. Antonio Favareto — fone 944-8028

Coordenadores da Regional ABC:
— Hélio Caruso Junior
Rua Paraguai, 140 — Rudge Ramos — S.B.do Campo — SP. CEP-09740 — fone 459-3577 (coml.)
— Milton A. Martins
Rua Dom Aquino, 144 — V. Guafani — S. André — SP. CEP-09110 — fone 264-2811 (coml.)

Secretária

— Maria Stelia Takacs
Rua Mato Grosso, 143 — Sta. Terezinha — S. André — SP — CEP-09210-700 fone 447-4174.

NOVOS DISCÍPULOS NO ABC

Estamos relacionando abaixo os alunos que ingressaram na F.D.J. na 8ª Passagem de Discípulos realizada pela Regional ABC, em 13.12.92.

Casa de Timóteo — 11ª Turma — Dirigente Roberto
Jorge Yamaguchi

Casa de Timóteo — 12ª Turma — Dirigente Leonor

Elizabeth Souza
Antonia Luppi
Vilma R. Portela
Nair D. Tártaro
Maristela Ap. Deidami
Flomena Zanetti
Elza M.P. Jeronimo

Casa de Timóteo — 13ª Turma — Dirigente Alda

Hélio Bouchiglioni
Fátima Ap. Silva
Edith Giotti
Cecilia P. Secchiero
Eiaine Donati
Marlene C. Donati
Valdês Medes
Mara A. Rodrigues

C.E. Apóstolo Mateus — Dirigente Custódio

José Carlos Bonfim

C.E. Redenção — 5ª Turma — Dirigente Marli

Elydia G. Fassio

C.E. Redenção — 8ª Turma — Dirigente Edna

Lydia F. Nogueira

C.E. Reencontro — 6ª Turma — Dirigente Roberto

Rosa Maria Constante
Maria V. de Jesus
Luzia F. Marques
Jorge V. de Souza
Luiz Carlos Amaro
Maria Amparo Souza
Marli V. de Souza
Veronica D. Scilla
Mário Gilberto dos Santos
Vagner Luiz
Terezinha S. Amaral
Oégina G. Madureira

C.E. Edgard Armond — 5ª Turma — Dirigente Cleusa

Inês F. Franco
Marli Palamar Puls
Mercedes S. Shuniga
Maria G. Lopes
Maria T. da Luz
Guíomar Gameiro
Elizabeth C. Figuerôa
Marli Ap. Prado Diniz
Pompéia D. Freitas
Rosa M.G. Sasso
José T. dos Santos
Marta F. Uber
Sílvia Ap. G. Oliveira
Arlete L. Silveira
Julio C. Miranda
Luiz Carlos Aran
Luiz F. de Souza
Alcídes Poiani
Rita M. de Lima

C.E. Redentor — 18ª Turma — Dirigente Valquiria

Salete H.T. Antunes
Nadiva L. Jorge
Norma S.N. Ribeiro
Neusa M. Paganini
Jovellina F. Gonçalves
Ivani F. Minosso
Maristela Aiello
Gilberto S. Parra
Maria Fátima Pitarello
Carlos A. Pitarello
Túlio Indelicato
Sônia Indelicato
Albano C. Albuquerque
João B. Mendes
Maria S. Silva
Sandramar O. Gomide
Adolfo Soares
Claudete C. Salvador
Julio C. Dantonio
José L. Martins
M. Tereza B. Martins
Simara R. Antonio
Sebastião G. Moraes
Francisco L. Munhoz
M. Izabel Damico
M. José T. Machado
Sonia R. Bandeira

C.E. Redentor — 19ª Turma — Dirigente Suely

Gircel T. Sosa
Orlando Gouveia
Lourdes G. Cunha
Helena S. Gaeta
Tereza M. Carnelos
Marla L. Armidoro
Lalla M. Giolo
Matilde A.A. de Brito
Anita A. Montonari
Maria Lucia Tombolato
Ana R. Bovi
Olívia B. Rezende
Branca Ap. Aguiar
Claudia R.L. Miranda
Alice M. Birolli

NOVOS DISCÍPULOS DA REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA

Cheila Maria Granha Nogueira Rocha
Maria Tereza Rafael Faria
Rosina Ester Carnauba Maia
Angelina Mancastropi Taino
Eneida Quaresma Munhoz
Claudemir Elizário Rodrigues
Jislene Fernandes Sales
José Ricardo Monteiro
Maria José Moreira
Maria de Jesus Herculanio
Mércia Malta de Sá Galvão
Nair Bergamaschi Costa
Rogério de Alcântara Webe
Rosângela Capello Toledo
Rosemi Maria dos Santos
Anna Guimarães Pessoa
Eleonora Capelotto Gerônimo
Isadora Fonseca de Oliveira
Luiz José de Araújo
Marise Pereira Cabral
Neide Magaly Oliva Criscuolo
Odesia Martins Cortizo
Regina C.S. Giuni
Suely Moreno de Quioga
Ana Cristina Faraco Calheiros
Ana Maria Padilha
Benedita de Souza Prado
Célia Aparecida de Oliveira
Célia Rodrigues Cardoso Prado
Cirene Pereira Cortez Verdinelli
Claudinei Turco
Daise Barucho dos Santos
Darnley Ramos Cruz
Edna Arantes Machado
Gabriel Alves da Silva Junior
Helena Lopes Braga
Lisiane Maria Correia Fernandes
Maria Benedita Souza de Assis
Maria Benedita Vieira Barbosa

Marla Conceição Silva
Maria José Moreira Xavier
Maria Neide Padilha de Moraes
Maria Olinda V. Barros Brillinger
Neide Zancheta Cebalho
Osmar Leite Machado
Patrícia Arantes Turco
Ricardo Cebalho
Sérgio Luiz Pinto Ferreira
Sílvia Albertina Anhel
Solange Capelari Zaccarelli
Elizabeth de Carvalho Fava
Maria Célia de Souza Dias
Maria Helena Accutturi Peitito
Neiva Maria Cherrí
Angela Maria de Aquino Martini Borges
Elizabeth dos Santos Mota
Ermeli Nascimento Pinheiro do Prado
Everaido de Souza Marinho
Maria Angela Rodrigues Ribeiro Dias
Marília Vilele de Azeredo Oliveira
Paulina Luiza de Lima Vitorino
Benedita Natália Gonçalves Almeida
Ermelindo B. Basílio
Ilda M. S. Basílio
Marcela Clara de Toledo
Tereza Takahashi
Ulisses Mathias
Benedito Vicente Cursino
Francisco de Oliveira Costa
Inês Cursino
Luiz Antonio Pereira Soares
Mariana Maria de Souza Leite
Suelli Aparecida Caraca Soares
Vilsa Martins Lopes
Nara Rubia Fernandes Afonso

Os Discípulos acima tiveram seus ingressos na F D J no dia 16-05-93, em cerimônia realizada no G E F A Grupo Espírita Francisco de Assis em São José dos Campos.

Pertencem eles à turma das E.A.E. das seguintes casas:

- AME — Assistência Maternal Espírita 3 Discípulos
CECC — Centro Espírita Casa do Caminho 12 Discípulos
GEFA — Grupo Espírita Francisco de Assis 35 Discípulos
Fraternidade Espírita Paulo de Tarso 6 Discípulos
Seara Espírita Bezerra de Menezes 15 Discípulos
Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo 4 Discípulos

Foram dirigentes:

Suely, Elvira, Aracilda, Cristina, Antonia, Wilson, Elizabeth, Ivoni, Isabel, Sílvia, Tereza.

SÉRIE "INFORMAÇÃO ESPÍRITA" (Em Vídeo)

FITA 4

O QUE É

Seqüência da série iniciada com as FITAS 1, 2 e 3, as quais procuram transmitir através de um conjunto de programas (não se trata de palestras), informações básicas ou correlatas ao Espiritismo. Desta vez, a Doutrina Espírita, sua bibliografia e aquela que lhe fortalece e confirma os princípios a respeito da sobrevivência, vidas sucessivas e intervenção dos Espíritos nos planos físico e mental, são apresentadas de forma interessante, original e didática, em linguagem própria para crianças e jovens de todas as idades. Representa um alerta a todos nós sobre o quanto se pode fazer e o quanto estamos parados. Esse trabalho constitui-se, ainda, numa tentativa de se preservar para a memória do movimento espírita, o que restou da primeira iniciativa utilizando o audiovisual — na ocasião em slides — na evangelização, experiência levada a cabo entre meados das décadas de 60/70, por dois jovens idealistas de então, fato desconhecido pela quase totalidade das gerações atuais.

A QUEM SE DIRIGE

A todos os que se interessam pela preparação moral da infância e da juventude, através do conhecimento dos aspectos fundamentais do Espiritismo.

COMO UTILIZAR

As aplicações dos programas são inúmeras. Podem ser apresentados de forma isolada ou na totalidade em aulas de Evangelização Infantil, cursos, seminários, confraternizações, feiras de livros, palestras, debates, programas de TV, locais de grande fluxo de pessoas, etc... Tudo dependerá da criatividade do usuário.

APRESENTAÇÃO

Os programas que dão continuidade à série preenchem os 120 minutos de uma fita de vídeo, gravada pelo sistema NTSC, com som estéreo e trilha sonora de altíssimo nível.

SUA ESTRUTURA

Temas Centrais das Histórias

Programa 26 — O nascimento, vida e obra do Codificador da Doutrina Espírita.

Programa 27 — A Lei de Justiça, de Amor e Caridade valorizada pela

história de um personagem inconsequente em suas ações.

Programa 28 — A Lei de Adoração evidenciada através de um pequeno sonhador.

Programa 29 — A Lei do Trabalho realizada num encontro casual entre uma criança e um ancião.

Programa 30 — A Lei de Destruição funcionando como corretivo para os desvios de comportamento de um indivíduo investido de poder.

Programa 31 — A Lei de Justiça, Amor e Caridade funcionando no processo de desencarnação de um homem de bem.

Programa 32 — A Lei Divina ou Natural revelada através do mais perfeito modelo conhecido pela Humanidade.

Programa 33 — A Lei do Progresso explicada através de fatos identificados na história da sociedade humana.

Programa 34 — A Reencarnação como instrumento de indução à perfeição moral.

Programa 35 — A Lei de Justiça, de Amor e Caridade demonstrada através de situações simples da atividade humana.

Programa 36 — A Lei de Igualdade exposta por meio de situações comuns da miséria e riqueza material.

Programa 37 — A relatividade das opiniões da ciência ante os assuntos da fé raciocinada.

Programa 38 — A Lei de Sociedade revista ante o conturbado panorama do mundo contemporâneo.

COMO OBTER A SÉRIE

A cópia da quarta FITA disponível, como no caso da primeira (contendo 8 programas), da segunda (contendo 4 programas) e da terceira (contendo 13 programas), é cedida gratuitamente, bastando para tanto o interessado encaminhar uma fita virgem para a Rua Souza Caldas, 343, Brás, CEP 03025-040, São Paulo, SP., A/C Luiz Armando, e o valor equivalente ao gasto com a postagem para que efetuem a devolução. No menor prazo possível, a partir do recebimento da fita, procederemos à devolução da mesma, copiada. Quanto à utilização do serviço Sedex a pagar no destino, as agências da EBCT impõem uma série de exigências (como nota fiscal, etc...), impossibilitando a adoção desse sistema.

NOTA

Não existem credenciados autorizados para a cessão da fita. Qualquer informação deve ser solicitada pela Caixa Postal n. 45307, Agência Vila Marlana, CEP 04010-970 — São Paulo — SP.

A EQUIPE

Caso ainda não o tenha feito, conheça também os oito programas da série "INFORMAÇÃO ESPÍRITA" (em vídeo), contidos na FITA 1: "Porque Espiritismo", "As Obras Básicas", "A Filosofia Espírita", "O Fenômeno Mediúnico", "A Moral Espírita", "O Espiritismo no Brasil", "A Prática Espírita" e "A Atitude Mental"; os quatro contidos na FITA 2: "Sobre a Morte e o Morrer", "Reencarnação: Vivamos Antes, Vivemos Depois", "Os Espíritos e os Efeitos Físicos" e "A Influência Espiritual"; ou os treze contidos na FITA 3 tratando de aspectos das Leis Morais de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", de uma forma atraente e instrutiva.

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcetta/S.J. Campos

A evolução é uma lei natural e universal. Evoluindo o Espírito, este precisa de corpos físicos cada vez mais aperfeiçoados para adequar à sua evolução. Assim sendo, os corpos físicos também entram num processo evolutivo (neste caso, entra no jogo também o processo genético). Com o aprimoramento moral (que é do Espírito), o ser encarnado vai diminuindo a ingestão de elementos pesados, tóxicos e grosseiros (fumo, drogas, álcool etc.) e em consequência o organismo físico vai se tornando mais leve e mais delicado. Mais elevado o Espírito e mais delicado o corpo físico, maior também é a sensibilidade dos sentidos, inclusive no que se refere à mediunidade.

No "O Livro dos Espíritos" vamos encontrar Kardec abordando esse assunto após a pergunta 182:

"À medida em que o Espírito se purifica o corpo que o reveste se torna menos denso, ele já não se arrasta penosamente pelo solo, suas necessidades físicas são menos grosseiras, os seres vivos não têm mais necessidade de se destruírem para se

alimentar. O Espírito é mais livre, e tem, para as coisas distanciadas, percepções que desconhecemos: vê pelos olhos do corpo aquilo que só vemos pelo pensamento.

A purificação dos Espíritos reflete-se na perfeição moral dos seres em que estão encarnados. As paixões animais se enfraquecem, o egoísmo dá lugar ao sentimento fraternal. É assim que, nos mundos superiores ao nosso, as guerras são desconhecidas, os ódios e as discórdias não têm motivo, porque ninguém pensa em prejudicar o seu semelhante. A intuição do futuro, a segurança que lhes dá uma consciência isenta de remorsos fazem que a morte não lhes cause nenhuma apreensão: eles a recebem sem medo e como uma simples transformação.

A duração da vida, nos diferentes mundos, parece proporcional ao seu grau de superioridade física e moral, e isso é perfeitamente racional. Quanto menos material é o corpo, menos sujeito está às vicissitudes que o desorganizam; quanto mais puro é o Espírito, menos sujeito às paixões que o enfraquecem. Este é ainda um auxílio da providência, que deseja assim abreviar os sofrimentos."

Após a pergunta 185 Kardec faz a seguinte previsão para a Terra:

"Assim, as raças que atualmente povoam a Terra desaparecerão um dia e serão substituídas por seres mais e mais perfeitos. Essas raças transformadas sucederão à atual, como esta sucedeu a outras que eram mais grosseiras."

ENCONTRO SOBRE MEDIUNIDADE

Foi realizado no dia 15-05-93, sob a orientação de FLORISVAL, "Encontro sobre Mediunidade" na cidade de Cosmópolis — SP.

Estiveram presentes alunos e trabalhadores da 1ª, 2ª e 3ª turmas da E.A.E da União Espírita Caminho e Verdade, de Cosmópolis, alunos da E.A.E. do C.E. Allan Kardec, de Nova Odessa, e alunos da E.A.E. do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, de Piracicaba.

Foram abordados temas que constam do livro "Mediunidade" de Edgard Armond, conduzindo os participantes do encontro à reflexão e interesse ao Curso de Médiuns.



Página dos Aprendizizes

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

A MINHA PRIMEIRA MOCIDADE COMO DIRIGENTE

O meu primeiro encontro como monitor, adorei a experiência, recebi muito carinho, amor e muito calor humano.

Ser monitor não é tão ruim assim como se pensava.

Esse encontro é um exemplo muito grande de união, força de vontade, e muito carinho e respeito. Organizar um encontro sem o apoio da Aliança não é fácil.

Mas todas qualidades que citei acima, surgiram de um grupo pequeno em São José dos Campos, que realizou seus sonhos e que despertou o próprio sonho em outras pessoas que se uniram num só ideal: viver uma vida melhor, querendo mostrar às outras pessoas que nos podemos unir e ser uma família espiritual e carnal. Isso só depende de cada um de nós, dos nossos corações cheios de luzes que precisam brilhar; brilhar, quem sabe, não criar uma nova civilização e isso está muito perto, pode ter certeza, será uma civilização respeitada por todos e seus ideais de vida se vão realizar, a ponto do respeito e o carinho que cada um sente por si. Um mundo sem valores, sem poderes aquisitivos, um mundo só de energia e muita troca de amor está por vir, queridos amigos.

Nesse encontro encontrei o meu caminho por onde devo trilhar e trabalhar muito.

Devo isso à MARCIA REGINA (POÁ), que me passou uma missão, na noite de segunda-feira, 22/02/93.

Essa missão é nunca desistir e enfrentar tudo e fazer os jovens verem a realidade, deixando os vícios, os seus problemas de lado e lutando para uma vida melhor, onde o carinho e o amor vencem tudo.

Ela me passou um tipo de um livro com formato parecido com uma janela de uma igreja e também um trigo, dizendo que agora seria a minha vez de lutar para um mundo melhor.

Esse trigo representa muito para mim: é o trigo que a gente semeia junto ao joio, e posteriormente nós os separamos, deixando o joio de lado e cultivando o trigo.

Cultivarei esse trigo com muito carinho e nas horas difíceis lembrarei daquele pequeno momento que passamos de mãos entrelaçadas.

(Grupo Fraternidade Cristã)

22º ENCONTRO GERAL DE MOCIDADES

Você já está sabendo do Encontro Geral de Mocidades? Não!!!

Ele será realizado na capital, nos dias 13, 14 e 15 de novembro deste ano.

Se você ainda não recebeu nenhuma de nossas cartas, entre em contato conosco.

Nós lhe daremos maiores informações. Nosso endereço é:

CEME — Mocidade
Av. Rio Pequeno, 1245
CEP: 05379-000 — São Paulo

“O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA”

O mau humor apenas transforma a vida num verdadeiro caos. Não há razão para estar mal humorado, se das ditas adversidades aceitamos apenas o lado bom. Tudo o que nos acontece é uma lição de vida e de liberdade. Ninguém é obrigado a se incomodar ou enraivecer quando acontece um pequeno incidente, pois há de pensar se não poderia ter sido pior ou então deveria ter tido mais cuidado.

Tudo o que acontece ao nosso redor ou no âmbito de nossas vidas são setas que, bem estudadas, nos levam a um final feliz. O otimismo deve estar presente em nossos pensamentos, que se vão materializar formando nossa realidade; em nossas palavras se espalham e difundem tudo o que sentimos; os nossos atos expõem o que pensamos e o que pregamos.

É muito bom ser alguém de cara boa, pois irradia o que está dentro de cada um. Não é fácil andar sempre disposto, irradiando boa vontade, companheirismo, afeto e carinho, mas, como já falei, tiremos o melhor para viver em paz e deixemos o pior para ser lembrado apenas em nossas preces e vibrações, a fim de podermos também transformá-lo no melhor com a ajuda dos espíritos que acompanham nossos esforços.

O Divino Criador não criou gente mal humorada e macambúzia, mas seres inteligentes dotados de livre arbítrio, dando assim a oportunidade de escolher entre alegria e tristezas.

Senhor Deus Criador, derrama sobre nós a luz de teu saber.

Leonor — CEAL
Canoas/RS

ORAÇÃO DA AMIZADE

(*Maria Dolores*)

Agradeço, Senhor,
Cada afeição querida
Com que me deste à vida
Alegria, esperança, entendimento,
amor!...

Enaltece, por mim, a amizade
que vem
Resguardar-me a fraqueza em Caridade
Infinda,
Sem perguntar porque não posso ainda
Entregar-me de todo à prática do bem.
Sê louvado, Jesus, pela criatura boa
Que me escora no caminho,
Estendendo-me paz, reconforto e carinho,
Toda vez que me encontra, auxilia ou perdona.
Faze brilhar, no mundo, o olhar brando e perfeito
Que me tolera as faltas, de hora a hora,
Que me percebe o anseio de melhora
E me ensina a servir sem notar meu defeito...

Santifica, na Terra, o ouvido que me escuta,
Sem espalhar a queixa e as aflições que faço,
Nos erros que cometo, passo a passo,
Nos meus dias de mágoa, sombra e luta!...

Abrilhanta, onde esteja, aquele coração
Que me acolhe nos dons da palavra serena
E nunca me censura e nem condena,
Quando me vejo em treva e irritação.
Recama de esplendor para a Glória Celeste
A mão, cuja bondade, em júbilo, proclama,
Que me socorre e ampara aqueles que mais amo
No refúgio do lar que me fizeste.
A ti, Jesus, meu pávido louvor!...
Pelo gesto mais leve e pequenino
Das santas afeições que me deste ao destino,
Agradeço, Senhor!...

JESUS

Excelsa figura, enviado do Pai, que deixou os pagos celestiais para conviver em nosso meio, dando com isso uma sublime prova de humildade.

Viveu ao lado dos simples, dos trôpegos, dos injustiçados. Foi perseguido, caluniado, macerado e, finalmente, crucificado entre dois ladrões.

O seu sacrifício foi o supremo exemplo que Ele nos poderia dar de renúncia, abnegação e amor a toda a Humanidade.

Sua passagem pela Terra constituiu uma perene demonstração de seus ensinamentos — pois foram exemplificados. E, muito embora nada tivesse Ele escrito, deixou, através de seus seguidores fiéis, os Apóstolos, o maior código de moral até hoje existente na Terra.

Não precisou Ele de armas, de escudos, de exércitos. Apenas de sua palavra, de seus exemplos. Desmoronou templos idólatras, pôs a ruir o paganismo. E, no próprio coração dos pagãos introduziu a tocha de luz de seus ensinamentos, que floresceram e se espargiram através de toda a Humanidade.

Bendito sejas, Jesus de Nazaré!

Mensagem psicografada

HORA DE MEDITAÇÃO

Eunice Menezes/CE Jesus Nazaré

Cal a tarde mansamente.
Os pássaros estão a cantar,
anunciando nova noite,
com estrelas no céu a brilhar.

São seis horas da tarde.
Momentos de meditação,
para fazer a prece,
é só falar com o coração.

Trabalhadores voltando,
ansiando descansar
dos desgastes de todo dia
e tranquilos repousar ... e sonhar...

Sonhar sonhos dourados
cheios de paz e carinho.
Sonhar com um mundo melhor,
onde todos possam viver,
entre crianças felizes, animais e passarinhos.

Sonhar com um mundo onde o amor
não seja uma palavra vã,
sem medo, com a alma livre, feliz
onde todos possam viver
respirando o ar puro da manhã.

Manhãzinha fresca e bela,
o sol bonito a brilhar,
os pardais em revoada
no jardim, entre flores, a cantar
melodias cheias de encantamento.
Beija-flor a voar
de galho em galho, pulando,
e o seu nectar a sugar.

Agradece a Deus por mais um dia
que tiveste para viver,
olhando as belas obras suas
com o coração a enternecer.

DISCUTIR COM SERENIDADE

Rosalice/Casa de Timóteo

Às vezes, quando discuto, penso que só eu tenho o direito de descarregar, falando até o que não devo. Achando que o direito é só meu, me esquecendo de que tudo se resolve com calma e serenidade. Só que quando estou discutindo, esqueço que os direitos são de ambas as partes, e quando me acalmo é que vejo o quanto fui grosseira e egoísta, pensando só em mim. Mas estou me esforçando para mudar essa maneira de agir, porque agora, antes de criticar alguém, estou me analisando primeiro.

Paula/Casa de Timóteo

Na clareza de uma mente que optou pela verdade, não é difícil perceber a lógica e a dignidade de uma afirmação como esta; no entanto, na pequenez do nosso espírito, no ímpeto do momento, na maioria das vezes, não é assim que procedemos. A serenidade nos foge e nos deixamos dominar pela indignação. O volume da voz se eleva, muitas vezes sem que possamos ouvir o que o outro diz. A nossa verdade é a única e, possivelmente, mesmo sem nos esquecermos de que os direitos do outro são iguais aos nossos, passamos por cima desses direitos e fazemos prevalecer a nossa voz. Mesmo que tenhamos motivos para assim proceder, mesmo que esse outro seja um antigo conhecido, do qual conhecemos as inverdades e os subterfúgos para se safar de uma situação, o nosso atual propósito de crescer diante de Deus não nos permite que nos excedamos, que nos deixemos levar pelos nossos ímpetos e pelos nossos sentimentos menores. Devemos, sim, vigiar constantemente e não nos permitir esses momentos que nos trarão, certamente, arrependimentos, num futuro muito próximo.

O TREVO

Nº 229 — Junho/Julho de 1993

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010
Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:
LINOTEC - 278-9121 e 279-2221